

Real sofreu descompasso externo no ano passado

De São Paulo

O real apresentou um ganho de competitividade de 0,6% em dezembro em relação às moedas dos principais países do mundo, segundo estudo da Global Invest. A principal razão para o ganho foram fatores externos, como a forte alta das moedas européias com relação ao dólar.

Com o resultado de dezembro, o real terminou o ano de 2000 com uma perda de competitividade de 0,6%. A principal razão: o real teve desvalorização menor do que os 12,1% de índice de preços do atacado brasileiro.

O estudo da Global Invest mede a competitividade da taxa de câmbio brasileira em relação a 45 principais economias do mundo, tendo como base o período do início do Plano Real, em junho de 94. A Global Invest compara a taxa de câmbio real, descontada a inflação medida pelo índice de preços do atacado, em relação a uma cesta de moedas dessas 45 economias, que representam 88% do comércio exterior do Brasil e 92% do comércio internacional, além de 73% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial.

De acordo com a Global Invest, em janeiro de 2001 deverá se verificar um novo ganho de competitividade do real, visto que o dólar teve valorização, a inflação continua baixa e a alta do dólar no mercado em relação ao euro parece estar se revertendo. Para o final de 2001, aposta que o dólar fique entre R\$ 2,05 e R\$ 2,10.